

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ABRANTES

DIA INTERNACIONAL DA FILOSOFIA

20.11.2014

este ano inspirámo-nos na letra da música “Medo do Medo”, da *rapper* do Porto,

Capicua. Desta vez não usámos pensadores e intelectuais!

... às vezes é preciso recusar os pensadores e intelectuais. Pô-los de lado e

sentarmo-nos ao lado de gente que simplesmente diz o que pensa.

... apropriámo-nos deste poema musicado em português e

tomámo-lo como alvo da

nossa argúcia. Da nossa reflexão. Porquê?

Simplesmente porque tudo deve ser pensado... mesmo que seja a partir de um

poema de uma *rapper* qualquer que nos sirva de inspiração ... aliás, como outra coisa

qualquer...

<http://www.youtube.com/watch?v=Kt2AB7QeaYo>

E a propósito de gente nova que simplesmente diz o que pensa... fica o texto dos  
nossos alunos a pensar:

O medo é, incontornavelmente, parte integrante do nosso ser. Se, por um lado, se afirma como referência existencial de todos e cada um de nós, equilibrando elementos e despertando-nos para um sentido de limite, é inegável que a sua dubiedade se pauta, também, por uma vertente negativa.

O medo torna-nos prisioneiros da vida. Constitui-se como um muro que nos impede de viver. Amarra-nos e silencia-nos. Ao passado. Ao futuro. A alguém. A algo que nos impede de usufruir da característica única e ímpar que patenteia o Homem: a capacidade que possuímos de traçar e trilhar o nosso próprio caminho, singular e irrepetível.

É, portanto, imperativo que o Homem, este “estranho ímpar”, nas palavras de Carlos Drummond de Andrade, saia destas linhas de medo e de vergonha em que se encontra. Que seja, cada vez mais, como o casulo que se liberta e se transforma em borboleta. Que reme contra a corrente. Que eleve a sua vida a expoentes incomensuráveis.

O primeiro passo é nosso: não tenhamos medo do medo. Libertemo-nos.

*Em nome dos alunos que pensam...*

**(h)ouve filosofia no átrio da escola!**